Apresentação: 20/05/2024 16:47:15.020 - MESA
RIC n.1388/2024

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº DE 2024

(Do Sr. Capitão Alberto Neto)

Requer da Excelentíssima Ministra da Saúde, Senhora Nísia Trindade, informações a respeito dos mecanismos para controle e tratamento do câncer no Brasil.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro seja encaminhado requerimento de informações a respeito dos mecanismos para controle e tratamento do câncer no Brasil.

1. Quantas instituições possuem robôs operantes e profissionais treinados em cirurgias minimante invasivas?
2. Em relação à radioterapia, quantos aparelhos de última geração estão hoje disponíveis no SUS?
3. Por que o programa do Ministério para ampliar o número de aparelhos está atrasado?
4. Qual o valor investido em pesquisa clinica para atender às demandas do controle do câncer no Brasil?
5. A imunoterapia vem fazendo a diferença, mas é praticamente inexistente no sistema público brasileiro. Não há intenção do Governo em expandir o acesso?

CD249853229200

Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD249853229200
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Capitão Alberto Neto

Apresentação: 20/05/2024 16:47:15.020 - MESA
RIC n.1388/2024

Justificativa

As previsões para os números do câncer, no Brasil e no mundo, não são das melhores. Dados mais recentes da Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer (IARC, da sigla em inglês), braço da Organização Mundial da Saúde (OMS), estimam 35 milhões de novos casos da doença em 2050, 77% a mais do que o número de 2022.

No Brasil, o órgão prevê um salto ainda maior, de 83,5%, levando o país a registrar 1,15 milhão de novos pacientes oncológicos daqui a pouco mais de duas décadas. Para o oncologista Carlos Gil, o crescimento vai além da melhora do diagnóstico e reflete hábitos de vida nocivos e a transição demográfica que leva o planeta a ter uma população cada vez mais envelhecida.[1]

Um dos gargalos enfrentados hoje é o acesso a tratamentos mais modernos disponíveis, que têm um impacto na qualidade de vida. Cirurgias minimamente invasivas, por vídeo, robóticas, fazem muita diferença para alguns tumores, mas no setor público, há pouquíssimas instituições com robôs operantes e profissionais treinados. O acesso à radioterapia também é um problema, pois o número de aparelhos de última geração é muito pequeno e o programa do Ministério para ampliar esse número está atrasado.

Por fim, investimento em pesquisa clínica pelo setor público para atender a demandas do controle do câncer no país é muito limitado há décadas. Para o Brasil avançar, com capacidade de desenvolver novas tecnologias nacionais e a custo mais baixo e acessível, é preciso financiamento, o que não está acontecendo.

[1] https://oglobo.globo.com/saude/viver-o-cancer/noticia/2024/05/17/vamos-ter-um-boom-de-casos-de-cancer-em-2030-diz-oncologista.ghtml

CD249853229200
Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD249853229200
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Capitão Alberto Neto

Apresentação: 20/05/2024 16:47:15.020 - MESA
RIC n.1388/2024

Sendo a fiscalização uma das funções típicas do legislador, faz-se necessária a aprovação deste requerimento de informações para obtenção de dados suficientes a respeito da atuação do Poder Executivo, a fim de se assegurar a efetividade das leis ou, se assim for necessário, tomar medidas para que sejam implementadas de forma eficiente e transparente.

Brasília, 20 de maio de 2024.

CAPITÃO ALBERTO NETO
PL/AM

CD249853229200

Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD249853229200
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Capitão Alberto Neto